

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno..... 1:500
 Semestre..... 800
 Africa (anno)..... 2:000
 Brazil ()..... 3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarte Augusto de Melgathes.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
 Outras publicações. contracto especial.
 Numero avulso..... 20 réis

Por Melgaço

N'estes ultimos tempos temos observado casos que jámais conceberíamos. Tem-se operado uma transformação em os nossos uzos e costumes que deverá nos assusta e nos pôe de sobre-aviso.

Esta terra que pela sua situação é pouco accessivel aos magnates da politica, que a olham de soslaio, não se apercebendo das suas pinturescas paisagens, arrasta-se, como o verme, pelo lamaçal das injustiças dos homens que andam a flunar pelos ministerios; que ornamentam a Camara dos Deputados; que são automatados no desempenho das funções superiores do districto, e que a flatulencia domina e guia nas poltronas municipaes.

Dissiparam-se as illusões que tinhamos de attingir grandezas, horisontes que deslumbra, prismas que encantam.

Comtudo não desanimaremos, revesti-nos-hemos de paciencia e constancia e com pretensões mais modestas iremos sempre, atrevidos do tempo, lutando pelo bem da terra em que nascemos, com o pensamento fito no bello aphorismo:

Agua molle em pedra dura
 Tanto dá, até que fura.

A união faz a força e todos unidos, facil seria a nossa victoria n'uma acção conjuncta, em prol de Melgaço. Infelizmente a politica de campanario aqui exercida, cortou amizades, dividiu familias. Este estado de coisas vem de longa data: elementos deletorios corromperam este melo tão gabado n'outras epocas.

A insidia, a calumnia, a intriga e a mentira vivem desafogadamente, estendem as suas garras peçonhentas, entram em toda a parte. Ao primeiro esgar de contrariedade que o egoismo não comporta, saltam em campo:

Calomniez, calomniez, il en reste toujours quelque chose.

Ora, d'este fervet opus de desvairement, nada é licito esperar.

E' por isso que o crime alçou a viseira arrogantemente. N'um pequeno decurso de tempo, em menos de um anno, quantos crimes se deram?

Em Lijó é pelas costas assassinado um homem, a tiros de rifle, cujo facto traiçoetro revolta as nossas consciencias deshabituaadas a tragedias sanguinolentas.

Em S. Gregorio, uns malandros, assaltam um estabelecimento commercial, abrindo, a traço, um grande rom-

bo, na porta principal, que deu passagem aos bandidos. Fizeram boa colheita. E como não fossem apanhados, porque Mercurio, o deus dos ladrões, os protegera, proseguiram nas suas faganhas. No mez seguinte tornaram-se mais atrevidos: atacaram outra loja, á entrada da villa, d'onde arrebanharam grossa maquila, servindo-se da gazuza e d'outras ferramentas prestaveis ao officio dos Vampas.

As auctoridades apesar das minuciosas pesquisas que fizeram, nada descobriram, foram infructiferas as diligencias que levaram a cabo.

Os patifes ficaram, porem, attonitos mas na expectativa de melhores tempos. E enquanto o ceu das suas operações se não desanuviava, iam-se entretendo,—n'uma casa, sita no largo da Republica, então desabitada, mas com a adega bem sortida e garrafeira escolhida,—em toast animadissimos, bebendo os vinhos mais finos que encontravam. N'estas libações que o proprio Bicho invejaria, veio-lhes á mente que o pae Adão não se livrava da pecha de ladrão, porquanto apossara-se d'uma maçã do Padre Eterno, sem consentimento do dono. E como são fortes na phyllosophia, tiraram por deducção que a ladroeira é uma herança e propriedade legitima deixada a todos pelo primeiro homem. Assim raciocinando occorreu-lhes nova empresa. Parecia-lhes mais arriscada, mas que importa? Argos tinha mais de mil olhos e nem por isso evitou de ser roubado.

Todavia tinham de ser mais audaciosos: o trabalho era mais difficil, a arte requeria mais pericia. Tinham de furar uma parede e arrombar um cofre! Examinaram as suas aptidões. Havia de tudo, á quadrilha nada faltava. Mãos á obra portanto. A serralharia estava commettida á mais melindrosa tarefa. O conhecimento minucioso que tinham da casa a atacar nas suas linhas geraes e vulneraveis, levou-os ao empreendimento com rara felicidade, sem malor tropeço: o operoso commerciante foi victima d'um grande rombo nas suas finanças.

Esses residuos do povo começaram a varejar quintaes e capoeiras, e passaram a fazer uso do trado, gazuza, arrombamento de paredes e cofres e consequentemente terminarão pelo saque á mão armada, se não forem castigados com todo o rigor da lei.

Joeire-se Melgaço, haja o sancamento moral que a confraternisação se imporá. E preparém-nos para á chegada do comboio a Monção, solicitarmos, a *una vox*, com toda a força dos nossos pulmões, igual melhoramen-

to, em defeza dignificante, pelos nossos direitos menoscabados,—enquanto as nossas aspirações não murcharem como as rosas, não se extinguirem como as luzes e não fugirem como as auroras.

A presidencia

O que diz o dr. Bernardino Machado

Um redactor do "Intransigente" entrevistou o sr. dr. Bernardino Machado, illustre ministro dos estrangeiros, sobre a presidencia da Republica.

Da resposta do eminente homem publico são os periodos que seguem, que alem de outras rasões de publicidade tem, para nós, a de significarem com uma clareza que não saberíamos attingir, o que pensamos.

«O partido republicano deve continuar a obra de emancipação religiosa, economica e politica do governo provisório, cumprindo o seu programma. E isto só pode fazer-se, chamando á actividade da vida publica todas as forças vivas da nação, organisando assim a nação, como outr'ora, na opposição, organisaram o partido. O que se tem de fazer por todos os ministerios é immenso e por isso para todos elles são preciosos homens do maior valor.

«Ha, sobretudo, que dar satisfação ás aspirações da massa popular, que é o principal appolo e a principal rasão de ser das novas instituições. A Republica tem de fazer por levar, o mais cedo possivel, a cada lar a alegria, a instrucção e o pão.

Quando passo pelas ruas e cumprimento do povo, tenho a impressão de que ouço dizer: «Alli vai o meu ministro». E' preciso sel o a valer, é preciso que os dirigentes amem o povo como elle os ama, porque no dia em que as classes trabalhadoras perderem a fé nos governantes republicanos, não estará perdida a Republica, porque de propria multidão outros hão de ir sahindo, mas estará abalada por uma crise temerosa.

«Uma das coisas mais consoladoras da minha vida diaria é o seguinte: quando saio de minha casa, uma rapariga, ao passar na rua, estende-me pressurosa a filhita para eu a beijar. N'esse beijo infantil, n'essa sentimentalidade tão pura d'essa pobre mulher, encontro eu energia para todas as luctas e ingratidões d'esta vida.

E o que podia fazer com que o povo se queixasse dos

seus dirigentes seria ver que elles, levados pela mesma educação egoista dos monarchicos, se occupavam só de si, apaixonadamente, dilaceradamente, e não d'elle. A Republica fez-se pela união dos seus homens e só se pode consolidar por essa mesma união, que deve affirmar-se logo pela eleição do seu presidente.

A nossa nação é uma nação mundial, com uma larga vida internacional. Precisa d'uma grande força interna de cohesão para lutar, muito mais ainda do que contra os seus inimigos, internos, contra os externos, porque a monarchia que pretendia governar ditatorialmente, não era afinal senão a escrava da reacção financeira e clerical lá de fóra, que soberanamente mandava em Portugal e de toda a parte despediu e despede golpes com que tenta ferir-nos. Nós destruimos a tyrantia cá de dentro; resta ainda vencer para sempre a que nos assalta, lá de fóra.

Essa tem sido e tem de continuar a ser, a obra do ministro dos estrangeiros, obra por isso extremamente difficil.

Nos outros ministerios conta-se com o appolo cerrado do partido republicano; n'este ha que grangear e merecer a boa vontade das outras nações. Felizmente temol-a tido e se continuarmos a fazer um governo que levante cada vez mais as grandes faculdades atavicas da alma portugueza, serão as proprias nações estrangeiras que virão a solicitar a nossa decisiva e prestante cooperação.

O exercito

Novos uniformes

Foi publicado na Ordem do Exercito, o novo plano dos uniformes e uma ordem extensa, explicativa e justificativa, que na verdade de ha muito se impunha como urgencia.

Na impossibilidade de darmos um extracto completo e detalhado, vamos resumir o que aquella Ordem publica:

Destinguem-se as diferentes armas pelas côres. Assim, as guardiões serão: estada maior, gola de velludo, Maria Luiza; engenharia, golas de panno preto e carcella de velludo azul ferrete; artilharia, gola de panno encarnado e carcella de velludo preto; cavallaria, gola amarello torrado; infantaria, cinzento claro; medicos, carmezim; veterinarios, côr de laranja; pharmaceuticos, azul ferrete; administração militar, azul claro; secretariado militar, azul ferrete. Para todas estas ultimas armas e

serviços a carcella é de velludo preto. Quadros auxiliares, de engenharia e artilharia, do serviço de saude da administração militar e picadores, golas de panno preto, sendo as carcellas, para os primeiros, de velludo encarnado; para os segundos, carmezim; tercelros, azul claro e ultimos amarello torrado.

Como innovação vem o uso de dragonas para os officiaes, com franja de canutilho fino de ouro, com lustro, e o forro de panno azul ferrete, sendo para os generaes, a franja de canutilho grosso de ouro fôscio e forrado de panno encarnado.

As dragonas dos aspirantes, sargentos ajudantes e sub-chefes de musicos são eguaes ás dos officiaes, mas sem franja, as dos sargentos guardneidas de seda e as das restantes praças de lã. Os officiaes e aspirantes, fóra dos actos de serviço, poderão fazer uso de uma pellica de panno azul ferrete, tendo seis alamares no peito.

E' permittido o uso da barba, não devendo, porém, pelo seu comprimento occultar os emblemas ou numeros da gola.

Os uniformes para as diferentes armas em serviço são:

Engenharia.—Barrete de panno preto, como já ficou descripto; chapéu; casaco com gola de panno preto e carcellas de velludo azul ferrete, sendo os demais artigos já descriptos, e as calças de mescla azul com lista de panno preto.

Artilharia.—Barrete do modelo indicado, tendo a parte superior e o tempo de panno encarnado bordado a ouro; chapéu; casaco com gola encarnada e carcellas de velludo preto; dragonas; calças e calções de mescla azul e listas encarnadas, etc..

Cavallaria.—Barrete, como o de artilharia, sendo o panno encarnado substituido por amarello torrado; casaco, com gola d'esta côr e chapéu; dragonas; calças e calções de mescla azul, com listas de amarello torrado.

Os aspirantes usam o mesmo uniforme que os officiaes, com excepção da banda.

Infantaria.—Barrete, como já descripto, tendo a parte superior e o tempo de panno cinzento; chapéu; casaco com gola de panno cinzento; dragonas; calças e calções com listas de panno preto, etc..

Em vez de polaina, os officiaes de infantaria usará, como as praças de pret, os grevas de mescla azul cinzenta, e que se enrolam em torno das pernas, até á altura dos joelhos.

Os chefes de musica usam todos os artigos de uniforme dos officiaes de infantaria, com as seguintes alterações: casaco, mas sem carcella na

gola, sendo esta guardneida pelos galões indicativos da gradação, usando nos canhões, em substituição dos galões da patente, uma lyra bordada a ouro.

Em vez de espada, usam florete com talim e pala.

Serviço de saude.—Os medicos usam: barrete, sendo o panno carmezim; chapéu; casaco, com gola da mesma côr; dragonas, calça com lista tambem carmezim, etc..

Pharmaceuticos.—Identico barrete, casaco com gola azul ferrete, dragonas, calça com lista carmezim, etc..

Veterinarios.—Barrete, de panno côr de laranja, chapéu, casaco com gola d'esta côr, dragonas, calça com lista tambem côr de laranja, etc..

Administração militar.—Barrete, o já descripto, de panno azul claro, chapéu, casaco com gola d'esta côr, dragonas, calça e calções com listas de côr azul clara, etc..

Tabellas de uiforme

Grande uniforme.—Barrete, casaco com dragonas, banda, calça ou calção de mescla azul, fiador de fio de ouro.

Pequeno uniforme.—Barrete, calça ou calção de mescla azul, luvas cinzentas, fiador de algodão.

Serviço de campanha, marcha e exercicio.—Chapéu, dolman de serviço, calça ou calção cinzento, luvas cinzentas e fiador de algodão.

Serviço interno.—Barrete com cobertura cinzenta, dolman de serviço, calça ou calção cinzento, luvas cinzentas e fiador d'algodão.

Os actuaes generaes poderão usar os typos do seu uniforme, que foram alterados por este plano, applicando ao barrete o emblema lavrado a ouro n'elle prescriptos.

Os de mais officiaes e as praças de pret só até 31 de dezembro de 1913 poderão fazer uso dos artigos de uniforme que soffreram alteração, com excepção dos capotes, que poderão usar até serem substituidos, e dos galões e divisas, que serão substituidos pelos padrões do presente plano dentro do prazo de um mez.

Presidente da Republica

Dá-se como certa a eleição do sr. dr. Bernardino Machado, para presidente da Republica Portugueza.

O accordo estabelecido no dia 14, entre os grupos que se degladiavam, justifica este vaticínio.

Após a eleição do presidente, o governo deporá o seu mandato, reconstituindo-se até á formação do novo ministerio.

Pensões ao clero

O sr. ministro da justiça, na sessão do dia 15, declarou que insiste pela aprovação do seu projecto de lei sobre as pensões aos padres. Hoje, 15, diz termina o prazo para a concessão de subsídios ao clero, havendo até hoje cerca de 300 requerimentos, pedindo-os. Ha também cerca de mil recusas, entre as quaes se contam a de sete bispos. A Republica só terá de conceder pensões a 1550 párochos collados e a cerca de 350 não collados. Intende, porém, que a Republica, desde que tem de pagar pensões, as deve pagar logo de começo. E' isso necessario para honra do novo regimen.

Recenseamento geral da população

O Conselho de Estatística, tratando n'este momento do desenvolvimento da recenseamento geral da população, indispensavel para que o Estado se ocupe das necessidades publicas, fez espalhar profusamente pelos districtos, concelhos e freguezias, afim de serem affixados nos logares do costume, a seguinte edital:

Faça saber a todos os habitantes d'esta comarca que no dia 1 de dezembro proximo se ha de proceder ao recenseamento geral da população da Republica, ordenado por decreto de 17 de junho d'este anno.

O recenseamento geral da população tem por fim conhecer o numero dos habitantes de cada freguezia; o seu sexo, estado civil e idade; a sua naturalidade, nacionalidade e instrucção elemental; a religião que professam, as profissões ou occupações de que constituem.

O recenseamento geral da população é obrigatorio de 10 em 10 annos, em obediencia á lei de 25 de agosto de 1887, que assim o determina, a exemplo do que se faz em todos os palzes civilizados, onde também se procede aos respectivos recenseamentos de 10 em 10 annos, e até em alguns de 5 em 5 annos, como na França e na Allemanha.

O recenseamento geral da população é uma medida simplesmente administrativa, que nenhuma relação tem com os impostos. Nada se pergunta, nem se pretende saber á cerca dos bens ou rendimentos das pessoas.

Desde o dia 10 até ao dia 30 de novembro os «recenseadores» hão de entregar em cada habitação um «Boletim de Familia», no qual devem ser escriptas todas as informações pedidas a respeito de cada uma das pessoas de familia, dos seus creados e dos seus hospedes.

E, sendo indispensavel que as respostas dadas ás perguntas formuladas nos Boletins de Familia sejam absolutamente verdadeiras e completas, para que a Republica possa remediar, tanto quanto possível, os males que nos affligem, e que só um recenseamento exacto pode fazer reconhecer, chamamos para este importantissimo ponto a especial attenção de

todos os habitantes d'esta comarca, lembrando lhes ao mesmo tempo que a lei castiga severamente as infracções a este preceito, pois que incorrem na pena de 3 a 15 dias de prisão correccional, e na multa de 5.000 a 20.000 reis, todas as pessoas que se recusarem a receber, preencher e restituir os Boletins de Familia quando forem reclamados pelos «Recenseadores» — a dar aos «Recenseadores» todas as informações precisas para elles os preencherem ou corrigirem — e as que scientemente derem falsas informações.

E' pois um dever de patriotismo, e uma obrigação imposta pela lei, o responder ás perguntas feitas no Boletim de Familia.

E para constar se passa o presente que assigno, e que será affixado nos logares do estylo.

O novo ministerio

Affirma-se que o primeiro ministerio, logo que seja eleito o presidente, será assim composto:

- Fomento—Egas Moniz.
- Justiça—Francisco de Mendeiros.
- Fazenda—Nunes da Ponte.
- Marinha—Ladislau Pereira.
- Estrangeiros—João de Menezes.
- Guardas Republicanas—Encarnação Ribeiro.
- Guerra—Dantas Baracho.

Projecto de lei

VÃO ACABAR AS TOURADAS

O deputado sr. Fernão Botto Machado, que á Constituinte tem apresentado varios projectos de lei, todos humanitarios, apresentou n'uma das ultimas sessões mais um, abolindo as touradas.

E' assim redigido esse projecto:

«Artigo 1.º Ficam desde já, e em principio, abolidas as touradas em todo o territorio da republica portugueza, mas definitivamente de direito e de facto, a partir do dia 1 de janeiro de 1914.

Artigo 2.º Os empresarios de corridas de toiros e bem assim quaesquer cavalleiros, espadas, bandrilheiros, moços de forcado, ou protogonistas principaes d'esses espectaculos, serão punidos, a requerimento dos delegados do procurador da republica, como incursos no artigo 497 do Codigo Penal, se transgredirem a prohibição de esta lei.

Artigo 3.º Os governadores civis poderão, excepcionalmente, mas só até 31 de dezembro de 1913, permitir que se realizem algumas touradas, pagando os empresarios, previamente, a titulo de licença; por cada dia de espectáculo, a quantia de rs. 150.000 em Lisboa, 60.000 em Porto, 40.000 nas terras de mais de 10.000 almas e 30.000 em qualquer outro ponto do paiz.

Artigo 4.º O montante do preço d'estas licenças entrará, como receita, nos cofres districtaes do Seguro Nacional Obligatorio do Operariado, creados por lei anterior.

Artigo 5.º Fica o governo

obrigado a prover em logares publicos, do serviço de Estado, o pessoal das praças de toiros que demonstrar ser pobre e não ter outro emprego.

Artigo 6.º Fica revogada toda a legislação applicada em contrario.

Cão hydrophobo

No dia 13, um cão que se supõe atacado de raiva, mordeu dous filhinhos do sr. João Eugenio da Costa Lucena, estimavel cavalheiro da freguezia de Penso e muito digno membro da commissão Municipal Republicana d'este concelho, além de mais nove pessoas. O animal foi morto.

Os mordidos seguiram já para o Instituto Bacteriologico de Lisboa, a fim de receberem o respectivo tratamento.

Sentimos e oxalá que em breve regressem completamente curados.

Os conspiradores desorientados

Obrigados finalmente a deixar a frente, os conspiradores esbravejam em grande desorientação.

O Conde de Penella, segundo jornaes vigezes, dirigiu de Leon o seguinte telegramma a Canalejas:

«Sob minha palavra de honra, honra de fidalgo, honra de antigo soldado, assigno que, depois de chegar a Hespanha desterrado, nada fiz nem fazia que pudesse perturbar a infamissima republica portugueza, e não estou ligado com quem dizem que é chefe da conspiração. As autoridades vigezas e quantos conheciam o assumpto das minhas conversações e preocupações, dirão que a ordem de expulsar que me feriu é um acto arbitrario, indigno, injusto, despetico, barbaro. Accessentarei que só podia praticar-o quem de liberdade e deveres de hospitalidade não tem nenhuma idela. Isto deve dizer-vos o desterrado e opprimido—Conde de Penella».

Porisso Canalejas dizia que havia de causar riso a nota das reclamações...

Em Madrid, Joaquim Leitão, armado em conspirador, partureja sentenças de este jaez: «A republica portugueza está perdida por varias razões historicas, sociologicas, nacionaes. Nunca as primeiras republicas se mantiveram por largo tempo, salvo a do Brazil que se consolidou rapidamente pela abdicção dos ultimos reis. A republica morrerá depressa sepultada debaixo dos odios e da maldição da patria».

E por aqui adeante, até esta bomba final: «Quando Bazilio Telles, honrado republicano, se negou a aceitar a pasta da fazenda os seus correligionarios apedrejaram-o!»

Leuça do porcellana da

«Vista Alegre»

Serviços completos, meios serviços e peças avulsas.—Chayenas e serviços com dedicatorias proprios para brindes.

João da Cunha Moraes

MELGAÇO

Casamentos

No dia 12 do corrente, realisou-se na cidade do Porto, o casamento da ex.^{ma} sr.^a D. Herculana d'Almeida, sympathica dama d'esta villa, com o sr. José Lobo da Silveira, estimavel cavalheiro d'aquella cidade e cunhado do nosso amigo sr. João C. d'Almeida.

Tambem se realisou n'aquella cidade, o casamento da ex.^{ma} sr.^a D. Olinda de Andrade, com o sr. Carlos Meirelles, considerado comerciante d'aquella praça.

A uns e outros, as possas mais sinceras felicitações.

Defeza sanitaria

O «Diario do Governo» publica o seguinte aviso:

«Dada a possibilidade de, perante a ameaça de colera, vir a ser necessario para a defeza sanitaria do paiz o recrutamento de pessoal tecnico extraordinario, faz-se publico que está aberta na direcção geral dos medicos, que, quando sejam requisitados, se promptifiquem a desempenhar os serviços da sua competencia, de ordem clinica, higienica ou bacteriologica, no combate epidemico».

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, de Pedro Franco & C.^a, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix de este vinho representa um bom bife.

Desordem

Na noite do dia 9 do corrente, por occasião do arreal da festividade de S. Lourenço, em Prado, houve desordem entre Augusto da Paixão Domingues, do Pinheiro, de Paderne, Antonio Esteves, do Barral, de S. Paio, e Antonio Barreira, do Arrochal, da dita freguezia de Prado, resultando ficar este bastante ferido na cabeça, em virtude d'uma pontada dada com um guarda-sol por aquelle Augusto.

Presos os dous primeiros individuos, foram recolhidos á cadeia e no dia seguinte postos á ordem do poder judicial. O ferido entrou no hospital, onde está em tratamento.

Cumprimento de legado

No dia 14 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, depois da missa que a Meza Administradora da Santa Casa da Misericórdia d'este concelho, mandou celebrar por alva do seu beifeitor Francisco Antonio Cerdeira, foi distribuida por cincoenta e tantos pobres a quantia de 12.000 reis, para cumprimento do legado instituido pelo mesmo beifeitor.

Investigação pollecial

Acompanhados do sr. Manoel Antonio Loureiro e de um outro pollecial, chegaram aqui n'um dos dias da semana passada, Amadeu e Abilio Maria Dias, José da Purificação Alves e Fernando do Paço, todos d'esta villa, indigitados auctores do crime de roubo feito na noite do dia 27 para 28 de maio findo no estabelecimento commercial do sr. Francisco Pires, como já noticiamos, em virtude de se achar concluida a investigação pollecial a que se procedeu.

Foram recolhidos á cadeia e postos á disposição do dignissimo juiz de Direito que, no dia seguinte, procedeu aos respectivos interrogatorios.

Do que se apurou não sabemos nós. Consta-nos no entanto que aquelle magistrado lhes concedeu fiança arbitrou em 1.500.000 reis para cada um d'elles, fiança que ainda não foi prestada.

Aquelles individuos, vendo-se presos e irremediavelmente perdidos, tiveram a infeliz lembrança de querer manchar o nome d'uma pessoa que é, por todos os titulos, digna e honrada, mas ha quem diga que essa infeliz lembrança pertence a alguns egravatados.

Seja ella de quem fôr, é uma acção tão vil e tão indigna que só a vergalho pode e deve pagar-se.

Por hoje nada mais.

Exames do 2.º grau

Terminaram no dia 12 do corrente, as provas oraes dos exames do 2.º grau que se realisaram em Valença, sob a presidência do sr. Alfredo Manoel de Sá Villariño, dig.^{mo} inspector d'este circulo escolar, secretariado pelos professores Alfredo Correia, de Valença e Antonio Bouças, de S. Pedro da Torre.

Apraz-nos registar que S. Ex.^a está dando ao ensino uma orientação verdadeiramente pratica, mostrando nos referidos exames o interesse que tem em elevar a instrucção ao seu verdadeiro nivel.

D'este concelho, temos conhecido o resultado dos seguintes exames:

Armando José Esteves e Sidonia Araujo, distinctos; Eurico Esteves, Anna Rodrigues e Maria da Conceição Fernandes, approvados.

Um conspirador que foge para o Brazil, levando 20 contos de rs.

O nosso brilhante collega Republica, de segunda feira, conta que um conspirador ha muito a soldo dos jesuitas e ás ordens de Paiva Couceiro, fugira para o Brazil com a bagatela de 20 contos que lhe haviam confiado para pagar a jorna aos conspiradores.

O evadido chama-se Alberto Braz e foi reporter do jornal O Porta. Era sargento reformado do exercito e tinha ido entregar-se a Couceiro, que o promoveu a tenente, tendo sido visto por muitas vezes, assim fardado, atravessar as ruas de Tuy.

Uma grande parte dos que estão além fronteiras são da força d'este!...

Exames do 2.º grau

O «Diario» publica um decreto prorogando até 21 do corrente o prazo de admissão a exame do 2.º grau, devendo, porem, ser excluidos de admissão os alumnos que n'esta epocha tenham sido reprovados no referido exame.

Promoção

Foi promovido á 2.ª classe e collocado na comarca de Moncorvo, o sr. dr. José B. Ramos Pereira, muito digno delegado do procurador da Republica n'esta comarca.

Muitos parabens.

Arrematação

No dia dez do proximo futuro mez de outubro, por onze horas da manhã, á porta do tribunal Judicial d'esta comarca, se ha de arrematar a quem mais der acima do seu valor, a propriedade seguinte: Propriedade denominada da «Calçada», composta de casa com altos e baixos, eira, pomar e terreno de lavradio e vinha, confrontando do nascente com o reverendo Antonio Aveino d'Outeiro, poente e norte com a rua publica e sul com a estrada numero 23, no valor de quatro contos de reis, separada para pagamento do passivo approvada no inventario a que se procede por demencia de Dona Albina Olympia de Sousa e Castro, solteira, de esta villa, ficando a cargo do arrematante o pagamento da respectiva contribuição de registo por assim ter sido deliberado pelo conselho de familia. Pelo presente são citados os credores incertos.

Melgaço, dez de agosto de 1911.

Verifiquei
O Juiz de Direito,
S. Ribeiro,
O escrivão,

Amadeu Carlos José Ribeiro Lima.

Arrematação

Primeira praça

No dia 3 do proximo mez de setembro, por 11 horas da manhã, se tem de proceder á arrematação no tribunal judicial d'esta comarca, dos seguintes:

Predios

Casa de morada e palheiro e seus respectivos rocos, que se compõe de oito succalcos, de produção de pão e vinho, e entra em praça pela sua avaliação, em reis 162.000 e é situado no logar do Pomar, freguezia de Penso.

Campo da Corga, de produção de pão e vinho, no logar do Pomar, freguezia de Penso, e entra em praça pela sua avaliação, em reis 65.000.

Coutada do Fial, nos limites do logar de Alem Paça, da freguezia de Penso, e entra em praça pela sua avaliação na quantia de reis 50.000.

Campo da Lameira, sito no logar do Pomar, freguezia de Penso, e entra em praça pela sua avaliação, na quantia de 65.000 reis.



Fazem annos:

Hoje—o sr. José Maria Moreira.
Terça feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Beatriz das Dóres Motta,

Acompanhado de sua ex.^{ma} familia, está em Remoães o sr. Luiz Maximo Ferreira, importante capitalista da praça de Lisboa.

Partiram: para Vianna, o sr. Antonio José de Barros, intelligente professor official d'esta villa, e sua ex.^{ma} esposa; para Entre os Rios, o sr. Manoel José Fernandes, e para Ancora, o sr. Frederico José de Paga e sua ex.^{ma} esposa, e os srs. José Luiz Gonçalves e José Antonio de Abreu Carneiro.

Vimos aqui os srs. drs. Antonio Gonçalves Ferreira e Antonio Pereira de Sousa e João Candido de Gusmão Vasconcellos, estimaveis cavalheiros da Ponte da Barca e Arcos.

Tambem aqui estiveram, os srs. Alfredo Manoel de Sá Villarinho, muito digno inspector d'este circulo escolar, e Avellino Domingues Lourenço, abastado proprietario da freguezia da Gavieira.

Estiveram entre nós, os srs. João P. Teixeira e Jorge Martins,

Partiu hoje para Vianna, com sua ex.^{ma} esposa, o sr. Bernardo José Domingues Salgado, abastado proprietario da freguezia de Prado.

Regressou do Porto, o sr. José Ferreira Las Casas. Já se acham n'esta villa, os intelligentes academicos, srs. Antonio de Sousa Araujo e José Ferreira Las Casas Junior.

Partiu para o Porto, o sr. Thomaz Loureiro.
Está na casa de S. Julião, o sr. Domingos Antonio Alves, abastado proprietario de Leça da Palmeira,

Uma leira de monte, nos limites do logar do Pomar, freguezia de Penso, entra em praça pela sua avaliação de 48000 reis.

Leira da Lama, sita no logar do Pomar, da mesma freguezia, entra em praça pelo seu valor em 25000 reis.

Estes predios são arre-matados em virtude da carta precatoria vinda do juiz de Direito da comarca de Lourenço Marques, e extrahida dos autos de inventario a que no mesmo juizo se procede por obito de Carlos Bento Vaz, morador que foi na mesma cidade.

Pelo presente é citado Antonio Manoel Fernandes, casado, proprietario, do logar de Bairro Grande, freguezia de Penso, e todos os credores incertos do inventariado para assistirem á praça e mais termos do processo final.

Melgaço, 3 de agosto de 1911.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
S. Ribeiro.
O escrivão do 2.º officio,
Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito da 2.ª vara de Lisboa e cartorio do escrivão Silva Saques, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se desde a data do segundo e ultimo anuncio no «Diario do Governo», citando quaesquer interessados incertos que se julguem com direito do remanescente da herança deixada por Francisco Julio Soares de Sousa

Calheiros, que falleceu no dia 14 de junho ultimo, na rua dos Luziadas, n.º 8, da dita cidade, o qual deixou testamento devidamente registado, no qual dispoz de varios legados, instituindo herdeiros o Doutor Alfredo Arminio de Sousa Calheiros, Alberto Victor de Sousa Calheiros, Joaquim Augusto de Sousa Calheiros, José Eduardo de Sousa Calheiros, aquelles moradores na dita cidade e este morador na Povoia de Varzim, e D. Rita Maria da Costa Netto, tambem moradora na cidade de Lisboa, em cujo cartorio pendem uns autos civis de justificação avulsa em que os referidos herdeiros pretendem ser julgados habilitados como taes. Requerem para ser julgada procedente e provada a justificação para todos os effeitos legais. São por isso citados quaesquer interessados incertos que se julguem direito a impugnar a referida habilitação, para verem accusar a sua citação na 2.ª audiencia posterior ao dito prazo, devendo qualquer impugnação ser deduzida na 3.ª audiencia seguinte áquella, sob pena de revelia. As audiencias na comarca de Lisboa, fazem-se ás terças e sextas feiras, de cada semana, pelas 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial, no edificio da Boa Hora, situado na rua Nova do Almada, e quando algum d'aquelles dias forem feriados, se fazem nos dias immediatamente, se tambem o não forem.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
S. Ribeiro.
O escrivão do 1.º officio,
José Ferreira Las Casas.

ANNUNCIOS

Ourivesaria e re- lojoaria Maia

Praça de Duu la Deu

MONSÃO

Grande sortido em objectos de ouro e prata.

Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.

Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferrugi-
nosa da pharmacia Franco

Legalmente auctorizada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL
DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.ª

R. SA' DA BANDEIRA, 71

PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.
Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na
LOJA NOVA

DO

ESTEVES

Antonio Ramos

Cirurgião Dentista pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, faz publico que, pôde ser procurado em Ancora todos os dias, mas só no comboyo tramway da manhã e no correto ou tramway da tarde, pois desde as 10 horas da manhã ás 2 da tarde está no seu novo consultorio sito em Vianna, Rua de S. Sebastião, n.º 51.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorizado pelo Governo, approved pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recomendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiada com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias. Depoito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ª—Lisboa.

Ourivesaria e re- lojoaria União

—DE—

MANCELF. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

MONSÃO

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro, e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recomendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe rodens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modestos.

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos laboratorios. Cada frasco está acompanhado de um pequeno medidor de Lisboa, reconhecido pelos comites do Brazil, e depositado nas principais farmacias.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIO

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel.....85000 rs.
«Gaillet.....95000 rs.
«Govet.....95000 rs.
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADOS

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a.....25500 rs.
Outras ditas a.....25000 »
« « « « « 25200 »
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos « « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde \$3000 a 95000 rs.

Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.

Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EX- CELLENTE CAFÉ DA «BRAZILLEIRA».

Em pacotes, torrado, moldo e em grão.

CANAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»
de machinas de costura.

ender muito e ganhar pouco é o system adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Companhia de Seguros A NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1906

AVENIDA DA LIBERDADE, 14
(Propriedade da Companhia)

LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos

Capital-reis 500:000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1906.	5:463\$305
« 1907.	21:852\$740
« 1908.	42:216\$180
« 1909.	89:204\$545
« 1910.	135:753\$650

Capitales e rendas pagas até 31-XII-1910

32:256\$013

DIRECÇÃO TECHNICA

Director e Actuario, FERNANDO BRADERODE
Sub Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio

Sede em LISBOA
Avenida da Liberdade, 14
TELEPHONE 1:671
End. telegr.—LANJICAN

Delegação no PORTO
Rocha & Ilharco
Rua da Fabrica, 43
TELEPHONE 701
End. telegr.—LANOICAN

CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA

SAPATARIA CENTRAL

EM

VALENÇA DO MINHO

Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedae empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedae de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as cores, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ºs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELÉIRO

—DE—

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia. Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas. Encarrega-se da montagem de canalizações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbonelo de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'este o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto. Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Aranjo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sede da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artístico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Aranjo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheim d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Gouteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema *sem rival* no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema *sem rival* no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a illuminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sede da «Associação União Melgacense».

COLCHOARIA

DE

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGOES de palha, foiheto, lã, crina e sumama
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E MINDEZAS

DE

**FRANCISCO CANTANO
CARDOSO**

Praça da Republica
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licóres, genébras, etc. Conservas de todas as qualidades e muitas outras mindezas. Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia. Seriedade e vendas a dinheiro. Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo
300 réis 800

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal.

Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54, Livraria Molitor, rua Augusta, 95. POVOA DO VARZIM, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz. Estão publicadas as FASCICULOS e TOMOS que se exivam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua augusta, 95, para onde deve ser dirigida a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo
60 réis 60